

do que o valor das exportações de café decresça em termos absolutos.

Em termos de mercado mundial, o Governo vem propugnando pelo aumento da parcela que cabe historicamente ao café brasileiro. Embora o Brasil tenha se colocado, em épocas passadas, em uma posição estática diante dos concorrentes, esperando que todos os produtores colocassem as respectivas produções para só então começar a colocação do nosso produto, ocasionando com isso um processo de intensa perda de substância, em termos de conquista do mercado mundial, conseguiu-se fazer reverter essa tendência a partir de 1966.

Verifica-se no quadro II, que em 1960 o café brasileiro participava com 30% do total exportado pelo mundo (16,8 milhões de sacas em um total de 42,9 milhões). Em 1964, essa participação diminuiu para 32% (14,9 milhões de sacas em um total

de 46,4 milhões). Em 1966 começou a haver a reação e nossa participação alcançou 34%, aumentando para 35% em 1968 e 36% em 1969.

A seguir, relaciona-se os principais mercados consumidores de café brasileiro, grupando-se a Europa como bloco único, a fim de comparar com as exportações para os Estados Unidos.

Nota-se um decréscimo das exportações brasileiras de café para os Estados Unidos de 1968 para 1969, de aproximadamente 20%, explicado pela queda no total importado por esse país em 1969. No ano anterior, os Estados Unidos importaram 25,4 milhões de sacas e em 1969 apenas 20,2 milhões de sacas, ou seja, uma redução de 20%.

Em compensação, em 1969 houve um aumento substancial nos demais mercados relacionados que representam, em conjunto, cerca de 80% da exportação brasileira de café.

Ao examinar-se o comportamento do mercado durante 1970, verifica-se substancial modificação em relação ao quadro exposto anteriormente. As exportações brasileiras de café sofreram decréscimo de aproximadamente, 2,5 milhões de sacas. Em contrapartida houve um aumento de mais de 100 milhões de dólares na receita obtida pela exportação do produto, alcançando-se nesse ano o nível de 950 milhões de dólares.

O comportamento do mercado, durante 1970, foi condicionado por uma série de fatores, entre os quais cumpre destacar:

1 — Ocorridos durante o ano convênio 1968/69.

1.1 — Acumulação de estoques excessivos durante 1968 nos Estados Unidos face a perspectiva de greve dos portuários.

1.2 — Greve dos portuários no final de 1968.

QUADRO II  
EXPORTAÇÃO DE CAFÉ  
(Em 1.000 sacas de 60 Kg)

ANOS	EXPORTAÇÃO MUNDIAL	EXPORTAÇÃO BRASILEIRA	PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA
1923	22.200	14.500	65.90
1924	23.000	14.200	61.70
1925	21.700	13.500	62.20
1926	22.900	13.800	60.30
1927	24.300	15.100	63.10
1950	29.445	14.835	50.38
1951	31.919	16.358	51.24
1952	32.391	15.821	48.84
1953	34.781	15.562	44.74
1954	29.575	10.918	36.91
1960	42.912	16.819	39.19
1961	43.728	16.971	38.81
1962	46.245	16.376	35.41
1963	48.146	19.516	40.53
1964	46.452	14.946	32.17
1965	44.284	13.497	30.47
1966	49.610	17.031	34.32
1967	49.916	17.331	34.72
1968	54.207	19.035	35.11
1969	54.000 *	19.613	36.32
1970	n. d.	17.085	

Fonte: George Gordon Paton

\* Estimativa